

TRADUÇÃO E COMENTÁRIOS DA REPRESENTAÇÃO DE ANÍBAL EM
VALÉRIO MÁXIMO**Jéssica Frutuoso Mello**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Charlene Martins Miotti

Universidade Federal de Juiz de Fora

Resumo

Apresenta-se uma tradução para o português brasileiro de um recorte dos *Feitos e ditos memoráveis*, de Valério Máximo. Tendo em mente que a obra é composta por um apanhado de *exempla* e que se nota que a atuação das personagens é avaliada pelo narrador a partir de uma visão que privilegia a paz e a ordem, decidiu-se observar como um dos inimigos mais ferrenhos de Roma teria sido representado, de modo que os trechos escolhidos são aqueles em que o autor romano do primeiro século da Era Comum trata de Aníbal. Ao mesmo tempo, almeja-se ampliar para o público em geral a visibilidade do texto – que ainda não dispõe de uma tradução integral no Brasil. A tradução é acompanhada por comentários introdutórios que abordam, principalmente, as características da obra e do processo tradutório.

Palavras-chave: Valério Máximo, *Feitos e ditos memoráveis*, Aníbal, tradução.

Abstract

This paper presents a translation into Brazilian Portuguese of an excerpt from *Memorable Deeds and Sayings* by Valerius Maximus. Bearing in mind that the work is made up of a collection of *exempla* and that the narrator evaluates the actions of the characters from a viewpoint that favors peace and order, it was decided to observe how one of Rome's staunchest enemies would have been represented, so the passages chosen are those in which the Roman author of the first century of the Common Era deals with Hannibal. At the same time, the aim is to increase to the general public the visibility of the text – which still doesn't have a full translation in Brazil. The translation is accompanied by introductory comments that deal mainly with the characteristics of the work and the translation process.

Keywords: Valerius Maximus, *Memorable deeds and sayings*, Hannibal, translation.

1. Sobre o autor e a obra

Pouco se sabe a respeito de Valério Máximo, pois as informações são limitadas àquilo que consta em sua única obra, os *Feitos e ditos memoráveis* (*Factorum et dictorum memorabilium libri IX*). Observa-se que o autor escreveu sob o reinado de Tibério e recebeu apoio de Sexto Pompeio, dado o tom elogioso com que se refere à sua amizade. Além disso, o

retrato negativo de Sejano permite considerar que sua publicação seria posterior à morte dele em 31 da Era Comum (Citroni, 2006, p. 680).

O texto divide-se em nove livros, nos quais, segundo o próprio Valério (1.*Prae.*), reúnem-se elementos de diversas fontes, de modo a facilitar o trabalho de um leitor que buscasse uma informação específica sobre as figuras históricas selecionadas. A partir desse trabalho, os *Feitos* são compostos por mais de 900 *exempla* (López Moreda; Harto Trujillo; Villalba Álvarez, 2003, p. 26).

Conforme autores antigos, como Cícero (*Orat.* 120) e Quintiliano (*Inst.* 5.11.6), um *exemplum* é estabelecido a partir de um ato heroico ou útil, cuja narrativa pode ser utilizada em um discurso com o objetivo de convencer ao fornecer credibilidade, autoridade e deleite. Além de cumprir papel específico no contexto forense, Rebecca Langlands (2018, p. 8) destaca que os *exempla* também desempenhavam uma função educativa, tornando o entendimento de um conceito abstrato mais tangível pela observação de uma ação concreta. Um *exemplum* configura-se, então, por uma narrativa, geralmente curta, de um grande ato de virtude ou vício que deveria ser emulado, evitado ou adaptado conforme o contexto de atuação daquele que aprende com sua observação (Langlands, 2018, p. 46; Roller, 2018, p. 4).

Em Valério, os *exempla* estão organizados a partir de virtudes e vícios determinados, de modo que o autor comumente apresenta uma definição, de tamanho variado, para o tópico que pretende explorar e, em seguida, aborda, primeiro, os atos de figuras romanas e, depois, de estrangeiros. Quanto a estes, destaca-se, por exemplo, o tratamento majoritariamente positivo dado a Alexandre, o Grande (López Moreda; Harto Trujillo; Villalba Álvarez, 2003, p. 341). Para Santiago López Moreda, Maria Luisa Harto Trujillo e Joaquín Illalba Alvarez (2003, p. 33-4), nos *Feitos*, Valério demonstra os ideais, ligados ao governo de Tibério, de *aurea mediocritas* e de paz, em que se buscam a *tranquilitas*, a *pax* e a *quies* – por conseguinte, as personagens são julgadas por seu autor a partir desses conceitos.

Nesse contexto, procuramos observar como um dos inimigos mais ferrenhos de Roma – Aníbal – teria sido ali representado. Ainda que seja de se esperar uma construção negativa, ao menos um texto posterior, o epítome de Justino¹, que também se dedica, em certa medida, à recolha de *exempla*, apresenta-o como uma figura dúbia, mas cujas virtudes podem ser ressaltadas, considerando tanto sua atuação militar, como sua contenção quanto aos prazeres. Por outro lado, a tradução aqui presente permite entrever que, em Valério, ainda que se

¹ Principalmente, mas não só, em Just. 22.4.9-12.

destaque a capacidade do general na estratégia militar – como em 3.7.ext.6 –, mesmo essa é julgada pelo prisma do engano, e “por isso, aliás, ocorreu que, ao deixar a memória insigne de seu nome, põe-se em dúvida se se deveria ter-lhe como o maior ou o pior homem”² (9.6.ext.2), visto que obtém bons resultados por meios escusos que poderiam eclipsar sua glória aos olhos do romano. Adicionalmente, percebe-se o estereótipo quanto aos cartagineses como um povo cuja fidelidade era incerta, dado que, por exemplo, é capaz de abandonar, quando lhe convém, mesmo aquele que lhe granjeou tantas vitórias (5.3.ext.1).

2. Sobre a tradução

Embora estudos, como o de Gabriel Dias da Silva (2009), demonstrem a relevância da obra de Valério Máximo para a observação da representação discursiva das múltiplas figuras elencadas em suas páginas – de modo que se pode divisar o que era considerado virtude ou vício em certo momento histórico de Roma – e apesar de seu sucesso durante a Idade Média e o Renascimento (Citroni, 2009, p. 682-3), sua tradução no Brasil ainda é fragmentária. Assim, além dos trechos citados e traduzidos isoladamente em pesquisas, parte dos *Feitos*³ integra, na tradução de João Batista Toledo Prado e de Jaime Bruna, a antologia *Historiadores Latinos* (Valério Máximo, 1999, p. 146-53), organizada por Maria Novak, Maria Neri e Ariovaldo Peterlini. Enquanto analisamos a logística de uma tradução integral, o recorte aqui apresentado vem se somar a essas empreitadas.

Nossa tradução foi realizada a partir da edição de Karl Friedrich Kempf (Valerius Maximus, 1966), e a leitura das traduções para o espanhol e das notas de López Moreda, Harto Trujillo e Illalba Alvarez (Valério Máximo, 2003) e para o francês de Pierre Constant (Valère Maxime, 1935) contribuíram com o processo tradutório e com a construção desta introdução e das notas. O recorte é composto pelos seguintes trechos: 1.7.ext.1; 3.7.ext.6; 3.8.1-2; 3.8.ext.1; 5.1.ext.5-6; 5.3.ext.1; 6.6.ext.1-2; 7.2.3; 7.2.ext.16; 7.3.ext.8; 7.4.4; 7.4.ext.2; 9.1.ext.1; 9.2.ext.1-2; 9.3.ext.2-3; 9.5.ext.3; 9.6.ext.2; 9.8.ext.1, bem como fragmentos de 2.7.15 e 9.2.1.

Optamos por apresentar os subtítulos dados para as seções em que os *exempla* aparecem e inserimos a marca de supressão – [...] –, no meio da linha, quando, dentro de uma mesma

² *quo euenit ut alioqui insignem nominis sui memoriam relicturus, in dubio maiorne an peior uir haberi deberet poneret.*

³ 1.5.4; 7.8.10; 4.6.1-2.5; 6.7.1-3.

seção, é destacado mais de um feito que, na narrativa, não constituem passagens contínuas. Já as notas de rodapé abordam, principalmente, a contextualização ou de alguma personagem histórica ou do trecho em relação ao que foi narrado antes.

Como se pode ver acima, Aníbal integra, sobretudo, os intervalos que dizem respeito aos estrangeiros, contudo, também ajuntamos as narrativas em que seus atos são colocados como motivação para determinada consequência – como o tratamento dispensado pelo senado romano ao exército que o general fizera prisioneiro em 2.7.15 – ou quando ele é utilizado como comparante – veja-se o caso de Sula em 9.2.1 –, porque acreditamos que tal artifício também inclui a construção do cartaginês na obra, ainda que de modo indireto. Todavia, não abrangemos no recorte todas as menções a ele, visto que, por vezes, em trechos como 1.6.6, seu nome é citado apenas como opositor de alguém cujo *exemplum* não necessariamente diz respeito à caracterização de Aníbal.

De maneira geral, buscamos, em nossa tradução, uma abordagem que respeitasse o estranhamento, conforme as proposições de Antoine Berman (2007 [1985]), causado por um texto do qual estamos afastados temporal e culturalmente por cerca de 20 séculos. Por isso, mantivemos, no corpo do texto, elementos culturais – como o sago (5.1.ext.6) e o módio (7.2.ext.16) –, limitando as explicações que julgamos necessárias às notas de rodapé. Também fizemos concessões ao leitor, como a inserção de certos referentes ausentes em latim, dado que as orações longas de Valério e as próprias características de uma língua sintética como o latim fazem com que a formação de sentido numa língua analítica como o português possa ser dificultada se optássemos, simplesmente, por uma transposição impermista de um sistema a outro.

3. A tradução

De somnis

[1.7.ext.1] Hannibalis quoque ut detestandum Romano sanguini, ita certae praedictionis somnium, cuius non uigiliae tantum sed etiam ipsa quies hostilis imperio nostro fuit: hausit enim propositum et uotis suis conuenientem imaginem existimauitque

Sobre os sonhos

[1.7.ext.1] Do mesmo modo que seria detestável para o sangue romano, assim foi certa a predição do sonho de Aníbal, de quem não só as vigílias como também o próprio sono foram hostis a nossa soberania: descortinou, com efeito, uma imagem conveniente a seu propósito e aspiração e julgou que lhe fora enviado por Jove um

missum sibi ab Ioue mortali specie excelsiorem iuuenem inuadendae Italiae ducem. cuius monitu primo uestigia nullam in partem *deflexis* secutus oculis, mox humani ingenii prona uoluntate uetita scrutandi pone respiciens animaduertit immensae magnitudinis serpentem concitato impetu omne, quidquid obuium fuerat, proterentem postque eam magno cum caeli fragore erumpentes nimbos lucemque caliginosis inuolutam tenebris. adtonitus deinde quidnam *id esset* monstri et quid portenderet interrogauit. hic dux ‘Italiae uides’ inquit ‘uastitatem: proinde sile et cetera tacitis permitte fati’.

jovem mais eminente do que a raça mortal para guiar a invasão da Itália. Seguindo, primeiro, esse presságio com os olhos sem se desviar de seus rastros em parte alguma, em breve, devido ao desejo da natureza humana inclinada a explorar o que lhe é vetado, voltando-se para trás, nota uma serpente de imensa magnitude esmagando, com seu veloz impulso, tudo o que estava em seu caminho, e, atrás dela, nuvens irrompendo com enorme estrondo do céu, e a luz envolta por uma escuridão sombria. Atônito, perguntou, em seguida, o que era aquele monstro e o que anunciava. O guia fala-lhe isto: “vês a devastação da Itália: silencia, portanto, e permite aos tácitos fados o restante”.

De disciplina militari

[2.7.15] [...] Consimili animo, cum ei Hannibal vi milium Romanorum, quae capta in castris habebat, redimendorum potestatem fecisset, condicionem spreuit memor tantam multitudinem armatorum iuuenum, si honeste mori uoluisset, turpiter capi non potuisset. quorum nescio utrum maius dedecus fuerit quod patria spei an quod hostis metus nihil in his reposuerit, † haec pro se, ille ne aduersus se dimicarent parui ducendo.

Sobre a disciplina militar

[2.7.15] [...] Com semelhante ânimo⁴, quando Aníbal deu ao Senado a oportunidade de resgatar seis mil dos romanos que tinha capturado em seu acampamento, rejeitou a condição, lembrando que tamanha multidão de jovens armados, se quisesse morrer honestamente, não teria permitido ser capturada com ultraje. Não sei se a sua ignomínia teria sido maior porque a pátria não imputava a eles esperança alguma ou medo algum o inimigo, † considerando esta que tinham lutado de maneira irrelevante a seu favor, aquele, por sua vez, que assim o tinham feito contra si.

⁴ Anteriormente, Valério Máximo apresenta o tratamento dispensado pelo Senado ao exército de Quinto Petílio Espurino, o qual teria sido cônsul e morrido em 176 antes da Era Comum em guerra contra os lígures. Porque se considerava que seus soldados teriam permitido sua morte, não se contabilizou o período de um ano em seu serviço militar, nem lhe foi pago soldo pelo mesmo intervalo.

De fiducia sui

[3.7.ext.6] Hannibal uero, cum apud regem Prusiam exularet auctorque ei conmittendi proelii esset, atque is non idem sibi extis portendi diceret, ‘ain tu’? inquit, ‘uitulinae carunculae quam imperatori ueteri mauis credere’? si uerba numeres, breuiter et absceise, si sensum aestimes, copiose et ualenter: Hispanias enim dereptas populo Romano et Galliarum ac Liguria uires in suam redactas potestatem et nouo transitu Alpium iuga patefacta et Trasimennum lacum dira inustum memoria et Cannas, Punicae uictoriae clarissimum monumentum, et Capuam possessam et Italiam laceratam ante pedes hominis effudit uniusque hostiae iocineri longo experimento testatam gloriam suam postponi aequo animo non tulit. et sane, quod ad exploranda bellica artificia aestimandosque militaris ductus adtinebat, omnis foculos, omnis aras Bithyniae Marte ipso iudice pectus Hannibalis prae-grauiasset.

De constantia

[3.8.1] Sed dum exempla propositae rei persequor, latius mihi circumspicienti ante omnia se Fului Flacci constantia offert. Capuam fallacibus Hannibalis promissis Italiae regnum nefaria defectione pacisci

Sobre a autoestima

[3.7.ext.6] Aníbal, na verdade, quando estava exilado com o rei Prúsias⁵ e lhe competia dar início ao combate, mesmo que as vísceras pressagiassem algo diferente, falou: “por ventura acreditas mais em uns bocados de vitela do que em um general veterano?” Se considerares suas palavras, falou breve e concisamente; se avalias seu sentido, abundante e corajosamente: com efeito, jogou aos pés do homem as Hispânicas tomadas do povo romano; as forças militares dos gauleses e dos ligúrios submetidas a seu próprio poder; as cordilheiras dos Alpes abertas por um novo caminho; o lago de Trasimeno marcado por funesta memória; Canas, o monumento mais preclaro da vitória púnica; Cápuia dominada e a Itália dilacerada; e não tolerou, com ânimo concorde, que sua própria glória, averiguada com extensa comprovação, fosse preterida pelo fígado de um único sacrifício. E, sem dúvida, quanto ao comando relativo a planejar ardis bélicos e a avaliar exercícios militares, o coração de Aníbal excederia, pelo próprio juízo de Marte, todos os braseiros, todas as aras da Bitínia.

Sobre a constância

[3.8.1] Mas, enquanto procuro exemplos da matéria proposta, para refletir sobre o mais robusto entre eles, antes de todos se apresenta para mim a constância de Fúlvio Flaco⁶. Tomara com suas armas a Cápuia, persuadida pelas promessas falaciosas de

⁵ Prúsias I, o Coxo, é rei da Bitínia.

⁶ Quinto Fúlvio Flaco foi um importante militar durante a Segunda Guerra Púnica. A Batalha de Cápuia, que leva às ações aqui narradas, teria ocorrido em 211 AEC.

persuasam armis occupauerat. tam deinde culpa hostium iustus aestimator quam speciosus uictor Campanum senatum impii decreti auctorem funditus delere constituit. itaque catenis onustum in duas custodias, Teanam Calenamque diuisit consilium executurus, cum ea peregisset, quorum administrandorum citior esse necessitas uidebatur. rumore autem de senatus mitiore sententia orto, ne debitam poenam scelerati effugerent, nocte admisso equo Teanum contendit interfectisque qui ibi adseruabantur e uestigio Cales est transgressus perseuerantiae suae opus executurus et iam deligatis ad palum hostibus litteras a patribus conscriptis nequiquam salutaris Campanis accepit: in sinistra enim eas manu, sicut erant traditae, reposuit ac iusso lictore lege agere tum demum aperuit, postquam illis obtemperari non poterat. qua constantia uictoriae quoque gloriam antecessit, quia, si eum intra se ipsam partita laude aestimes, maiorem punita Capua quam capta reperias.

[3.8.2] Atque ista quidem seueritatis, illa uero pietatis constantia admirabilis, quam Q. Fabius Maximus infatigabilem patriae praestitit. pecuniam pro captiuis Hannibali numerauerat, fraudatus ea publice tacuit: dictatori ei magistrum equitum Minucium iure imperii senatus aequauerat, silentium

Aníbal de que, com sua execrável deserção, ser-lhe-ia prometido o reino da Itália. Em seguida, tão justo avaliador da culpa dos inimigos quanto imponente vencedor, decidiu exterminar inteiramente o senado da Campânia por ser o responsável pelo decreto ímpio. E, assim, dividiu-o, coberto de correntes, em duas prisões, a teana e a calena, para realizar seu plano quando terminasse, antes, aquilo que lhe pareciam ser necessidades da administração. Contudo, tendo surgido um rumor sobre uma sentença mais branda do Senado, para que os criminosos não escapassem da pena devida, à noite, encaminha-se, montado a cavalo, a Teano e, assassinados, ali, os que estavam sob vigia, rumou, sobre seus passos, a Cales para realizar a obra de sua própria perseverança e, já com os inimigos amarrados no patíbulo, recebeu as cartas dos senadores que eram, em vão, favoráveis aos campânios: com efeito, pegou-as com a mão esquerda tal como eram entregues e, tendo ordenado ao lictor que agisse conforme a lei, abriu-as, então, somente após não poder mais as obedecer. Com essa constância, precedeu, do mesmo modo, a glória de sua vitória, pois, se o avalias pelo louvor granjeado em si próprio, o encontrarias maior por ter punido Cápua do que por a ter capturado.

[3.8.2] E, certamente, tal como esta constância da severidade, na verdade, é admirável aquela da piedade, a qual, infatigável, Q. Fábio Máximo⁷ apresentou à pátria. Ele pagara uma quantia a Aníbal por uns prisioneiros; fraudado, calou sobre isso em público. Fez silêncio quando era ditador, e o Senado igualara-lhe em direito a Minúcio⁸, magistrado da cavalaria. Além disso, atacado por muitas injúrias, manteve o

⁷ Chamado de *Cunctator* (o Protelador) devido a sua estratégia militar descrita no trecho.

⁸ Marco Minúcio Rufo. O acontecimento teria ocorrido em 217 AEC.

egit: conpluribus praeterea iniuriis lacessitus in eodem animi habitu mansit nec umquam sibi rei publicae permisit irasci. tam perseuerans in amore ciuium: quid? in bello gerendo nonne par eius constantia? imperium Romanum Cannensi proelio paene destructum uix sufficere ad exercitus comparandos uidebatur. itaque frustrari et eludere Poenorum impetus quam manum cum his tota acie conserere melius ratus, plurimis conminationibus Hannibalis inritatus, saepe etiam specie bene gerendae rei oblata numquam a consilii salubritate ne parui quidem certaminis discrimine recessit, quodque est difficillimum, ubique ira ac spe superior apparuit. ergo ut Scipio pugnando, ita hic non dimicando maxime ciuitati nostrae succurrisse uisus est: alter enim celeritate sua Karthaginem oppressit, alter cunctatione id egit, ne Roma opprimi posset.

[...]

[3.8.ext.1] Conplura huiusce notae Romana exempla supersunt, sed satietas modo uitanda est. itaque stilo meo ad externa iam delabi permittam. quorum principatum teneat Blassius, cuius constantia nihil pertinacius: Salapiam enim patriam suam praesidio Punico occupatam Romanis cupiens restituere Dasium acerrimo studio secum in administratione rei publicae dissidentem et alioquin toto animo Hannibalis amicitiae

mesmo estado de ânimo e nunca se permitiu encolerizar-se contra a república. Tanto perseverou no amor a seus concidadãos: por quê? Ao guerrear, sua constância não era a mesma? Com o combate de Canas, a soberania romana parecia perto de ser destruída, mal bastando para reunir os exércitos. E, assim, certo de que seria melhor frustrar e eludir o ímpeto dos penos do que lutar com a tropa inteira em campo, provocado com as constantes ameaças de Aníbal, que, frequentemente, também oferecia pretexto para iniciar uma batalha com êxito, nunca alterou seu plano, nem mesmo na ocasião de pequenas peijas, e – o que era mais difícil – parecia ser, em toda parte, superior à ira e à esperança. Por conseguinte, da mesma forma que Cipião⁹ ao combater, assim esse, ao não lutar, era visto como se socorresse eficientemente a nossa cidade: com efeito, um esmagou Cartago com sua velocidade, o outro procedeu com delonga para que Roma pudesse não ser esmagada.

[3.8.ext.1] Restam múltiplos exemplos romanos desta marca, mas, agora, deve-se evitar o enfado. E, assim, permitirei que meu estilo penda já para os estrangeiros. Detém o primeiro lugar deles Blássio: nada seria mais obstinado do que sua constância. Desejando devolver aos romanos sua própria pátria, Salápia, tomada por um destacamento púnico, decidiu, mais por desejo do que por esperança, aliciar, para que se empenhasse em um mesmo esforço, Dásio, sem o qual não poderia levar a cabo seu plano, mas com quem discordava terrivelmente quanto ao

⁹ Cipião Africano é responsável pelo fim da Segunda Guerra Púnica.

uacantem, sine quo propositum consilium peragi non poterat, ad idem opus adgrediendum maiore cupiditate quam spe certiore temptare ausus est. qui protinus sermonem eius, adiectis quae et ipsum commendatiorem et inimicum inuisiorem factura uidebantur, Hannibali retulit. a quo adesse iussi sunt, ut alter crimen probaret, alter defenderet. ceterum, *cum* pro tribunali res gereretur et quaestioni illi omnium oculi essent intenti, dum aliud forte citerioris curae negotium tractatur, Blassius uultu dissimulante ac uoce summissa monere Dasium coepit ut Romanorum potius quam Karthaginensium partes foueret. enimvero tunc ille proclamat se in conspectu ducis aduersus eum sollicitari. quod quia et incredibile existimabatur et ad unius tantum auris penetrauerat et iactabatur ab inimico, ueritatis fide caruit. sed non ita multo post Blasii mira constantia Dasium ad se traxit Marcelloque et Salapiam et quingentos Numidas, qui in ea custodiae causa erant, tradidit.

trabalho na administração da república e que, ademais, ocupava-se, com todo ânimo, em uma amizade com Aníbal. Ele, de pronto, relatou a sua conversa, com adições para que ou se fizesse mais confiável ou mais detestável ao inimigo. Eles receberam ordem para se apresentar para que um comprovasse o crime, o outro para se defender. Porém, quando a questão foi trazida ao tribunal, e os olhos de todos estavam atentos ao inquérito, enquanto se discutia um assunto cujo cuidado era, por acaso, precedente, Blássio, com rosto dissimulado e em voz baixa, começou a aconselhar Dásio para que favorecesse mais os romanos do que os cartagineses. Mas, naquele momento, este proclama que aquele, na presença do comandante, açulava-o contra ele; porque se julgava isso inimaginável, porque penetrara os ouvidos apenas de um único, e também porque era clamado pelo inimigo, faltou-lhe a credibilidade da verdade. Mas, assim, não muito depois, a admirável constância de Blássio perseverou sobre Dásio, e ele entregou a Marcelo¹⁰ a Salápia e também quinhentos númidas, que nela estavam para sua guarda.

De humanitate et clementia

[5.1.ext.5] Campani autem exercitum nostrum cum consulibus apud Caudinas furcas sub iugum a Samnitibus missum nec inermem tantum, sed etiam nudum urbem suam intrantem perinde ac uictorem et spolia

Sobre a humanidade e a clemência

[5.1.ext.5] Contudo, quando, com os cônsules, nosso exército, não só desarmado, mas até desnudado, passou, sob o jugo dos samitas, nas bifurcações de Caudina, os campânios acolheram-no ao entrar em sua urbe, igual e respeitosamente, como se,

¹⁰ Marco Cláudio Marcelo toma a Salápia em 210 AEC.

hostium prae se ferentem uenerabiliter exceperunt protinusque consulibus insignia honoris, militibus uestem, arma, equos, commeatum benignissime praestando et inopiam et deformitatem Romanae cladis mutarunt. quo animo si pro imperio nostro aduersus Hannibalem quoque usi fuissent, truculentis securibus materiem saeuiendi non praebuissent.

[5.1.ext.6] Facta mentione acerrimi hostis mansuetudinis eius operibus, quam Romano nomini praestitit, locum, qui inter manus est, finiam: Hannibal enim Aemilii Pauli apud Cannas trucidati quaesitum corpus, quantum in ipso fuit, inhumatum iacere passus non est. Hannibal Ti. Gracchum Lucanorum circumuentum insidiis cum summo honore sepulturae mandauit et ossa eius in patriam portanda militibus nostris tradidit. Hannibal M. Marcellum in agro Bruttio, dum conatus Poenorum cupidius quam consideratius speculatur, interemptum legitimo funere extulit punicoque sagulo et corona donatum aurea rogo inposuit. ergo humanitatis dulcedo etiam in *efferata* barbarorum ingenia penetrat toruosque et truces hostium mollit oculos ac uictoriae insolentissimos spiritus flectit. nec illi arduum ac difficile est inter

vencedores, trouxessem diante de si os espólios dos inimigos, e, de pronto, eles restituíram aos cônsules as insígnias de honra, e aos soldados, a veste, as armas, os cavalos, fornecendo com muita bondade provisões, e transformaram a pobreza e a desonra da ruína romana. Se também tivessem usado deste ânimo em prol de nossa soberania contra Aníbal, não lhe teria sido oferecida ocasião para nos mutilar com seus atrozes machados.

[5.1.ext.6] Feita a menção a nosso mais terrível inimigo, terminarei esta passagem que tenho em mãos com os atos de brandura que ele ofereceu ao nome romano: com efeito, Aníbal, quanto ao que lhe cabia, buscou Emílio Paulo¹¹, caído em Canas, e não permitiu que jazesse sem sepultura. Aníbal entregou Ti. Graco¹², cercado pelas insídias dos lucanos, à sepultura com suma honra e entregou os ossos dele aos nossos soldados para que o trouxessem de volta à pátria. Aníbal deu um legítimo funeral a M. Marcelo¹³, caído no campo de Brútio enquanto observava o empenho dos penos, sendo mais ávido do que prudente, e colocou-o na pira adornado com um sago¹⁴ púnico e uma coroa de ouro. Por conseguinte, a doçura da humanidade também penetra os engenhos selvagens dos bárbaros, suaviza os olhos ameaçadores e ferozes dos inimigos e amansa os espíritos mais insolentes com a vitória. E não lhe é árduo e difícil encontrar o caminho pacífico entre as armas contrárias, entre gumes desembainhados corpo a corpo. Vence a ira,

¹¹ Lúcio Emílio Paulo morre em 216 AEC.

¹² Tibério Semprônio Graco morre na Batalha dos Campos Antigos em 212.

¹³ Mesmo Marcelo citado anteriormente no episódio da Salápia (3.8.ext.1), morre em 208. Valério também menciona sua morte em 1.6.9.

¹⁴ Um manto.

arma contraria, inter destrictos conminus mucrones placidum iter reperire. uincit iram, prosternit odium hostilemque sanguinem hostilibus lacrimis miscet. quae etiam Hannibalis admirabilem uocem pro funeribus Romanorum ducum arbitria statuentis expressit. quin aliquanto ei plus gloriae Paulus et Gracchus et Marcellus sepulti quam oppressi attulerunt, si quidem illos Punico astu decepit, Romana mansuetudine honorauit. uos quoque, fortes ac piaie umbrae, non paenitendas sortitae estis exequias: nam ut optabilius in patria, ita speciosius pro patria conlapsae supremi officii decus infelicitate amissum uirtute recuperastis.

derruba o ódio e mistura o sangue hostil com as lágrimas hostis. Ela que expressa também este discurso admirável de Aníbal ao fixar as ordens dos funerais dos comandantes romanos. Por isso, Paulo, Graco e Marcelo proporcionaram-lhe um tanto mais de glória por terem sido sepultados do que ao serem esmagados; certamente, se os enganou com sua astúcia púnica, os honrou com uma brandura romana. Vós, do mesmo modo, sombras fortes e piaes, tivestes exéquias que não trariam pesar quanto a sua sorte: de fato, como é desejável tombar na pátria, assim é belo fazê-lo pela pátria; recuperastes com virtude a dignidade do serviço mais elevado, perdida por uma infelicidade.

De ingratis

[5.3.ext.1] Ac ne nostra confessis alienigenae urbes insultent, Karthaginienses Hannibalem, qui pro illorum incolumitate et uictoria tot imperatores totque exercitus nostros trucidauerat, quot gregarios milites hostium si occidisset magnae gloriae foret, conspectu suo summouere in animum induxerunt.

Sobre os ingratos

[5.3.ext.1] E para que as urbes estrangeiras não nos insultem por nossas confissões, os cartagineses resolveram afastar-se da presença de Aníbal, o qual trucidara, em seu favor, com segurança e vitória, tão grande número de generais e tão grande número de exércitos nossos; se tivesse matado essa mesma quantidade de soldados rasos dos inimigos já teria sido uma enorme glória.

De fide publica

[6.6.ext.1] Post duorum in Hispania Scipionum totidemque Romani sanguinis

Sobre a fidelidade pública

[6.6.ext.1] Após o encarniçado massacre dos dois Cipião¹⁵ na Hispânia e o sangue de tantos do exército romano, os saguntinos

¹⁵ Públio Cornélio Cipião e Cneu Cornélio Cipião Calvo. O primeiro morre na Batalha de Cástulo, o segundo, na de Ilorci.

exercituum miserabilem stragem Saguntini uictricibus Hannibalis armis intra moenia urbis suae compulsi, cum uim Punicam ulterius nequirent arcere, collatis in forum quae unicuique erant carissima atque undique circumdatis accensisque ignis nutrimentis, ne a societate nostra desciscerent, publico et communi rogo semet ipsi superiecerunt. crediderim tunc ipsam Fidem humana negotia speculantem maestum gessisse uultum, perseuerantissimum sui cultum iniquae fortunae iudicio tam acerbo exitu damnatum cernentem.

[6.6.ext.2] Idem praestando Petelini eundem laudis honorem meruerunt. ab Hannibale, quia deficere nostra amicitia noluerant, obsessi legatos ad senatum auxilium inplorantes miserunt. quibus propter recentem Cannensem cladem succurri non potuit. ceterum permissum est uti facerent quod utilissimum incolumitati ipsorum uideretur. liberum ergo erat Karthaginensium gratiam amplecti. illi tamen feminis omni aetate inbelli urbe egesta, quo diutius armati famem traherent, pertinacissime in muris constiterunt, expirauitque prius eorum tota ciuitas quam ulla ex parte respectum Romanae societatis deposuit. itaque Hannibali non Peteliam, sed fidum Peteliae sepulcrum capere contigit.

foram obrigados pelas armas vitoriosas de Aníbal a adentrar as muralhas de sua urbe. Sem poderem afastar a força púnica além disso – tendo reunido no fórum aquilo que era mais caro a cada um, se cercado, por todos os lados, com materiais inflamáveis e acendido o fogo – para que não abandonassem a nossa aliança, lançaram-se eles mesmos em uma pira pública e coletiva. Creio, então, que a própria Fidelidade, observando os assuntos humanos, demonstrou um rosto infeliz ao reconhecer que seus devotos mais perseverantes foram condenados a uma morte tão vil pelo julgamento de uma sorte injusta.

[6.6.ext.2] Os petelinos, agindo de modo semelhante, também merecem a honra do louvor. Sitiados por Aníbal, porque não queriam desertar de nossa amizade, enviaram embaixadores ao Senado implorando auxílio. Devido ao desastre recente em Canas, não era possível socorrê-los; porém, permitiu-se que fizessem o que lhes parecesse mais útil à sua própria salvação. Por conseguinte, estavam livres para se unir aos cartagineses por um acordo. Contudo, tendo sido as mulheres deles e todos os que não eram aptos para a guerra devido à idade evacuados da urbe, na qual, armados, prolongariam por muito tempo a fome, resistiram, muito obstinados nas muralhas, e toda a cidade deles pereceu antes que alguém, de algum modo, renunciasse ao respeito à aliança romana. E, assim, Aníbal granjeou capturar não Petélia, mas o sepulcro fiel de Petélia.

Sapienter dicta aut facta

[7.2.3] Q. quoque Metelli cum grauis tum etiam alta in senatu sententia, qui deuicta Karthagine *nescire* se illa uictoria bonine plus an mali rei publicae adtulisset adseuerauit, quoniam ut pacem restituendo profuisset, ita Hannibalem summouendo nonnihil nocuisset: eius enim transitu in Italiam dormientem iam populi Romani uirtutem excitatam, metuique debere ne acri aemulo liberata in eundem somnum reuolueretur. in aequo igitur malorum posuit uri tecta, uastari, agros, exhauriri aerarium et prisci roboris neruos hebetari.

Ditos ou feitos de sabedoria

[7.2.3] Do mesmo modo¹⁶, Q. Metelo¹⁷ asseverou, no Senado, com graves e, além disso, também elevadas palavras, que não sabia se, com Cartago derrotada, aquela vitória traria mais benefícios do que malefícios para a república, pois, embora fosse vantajoso restituir a paz, não obstante, era nocivo, assim, ter afastado Aníbal: com efeito, com a passagem dele à Itália, a virtude do povo romano já adormecida foi despertada, e se deveria temer que, livre de um rival impetuoso, reincidiria nesse mesmo sono. Portanto, avaliava em igualdade de prejuízos os tetos serem queimados, os campos devastados, o tesouro esgotado, e o robusto vigor antigo embotar-se.

[...]

[7.2.ext.16] Sed nescio an Hannonis excellentissimae prudentiae consilium: Magone enim Cannensis pugnae exitum senatui Poenorum nuntiante inque tanti successus fidem anulos aureos trium modiorum mensuram explentes fundente, qui interfectis nostris ciuibus detracti erant, quaesiuit an aliquis sociorum post tantam cladem a Romanis defecisset, atque ut audiuit neminem ad Hannibalem transisse, suasit protinus legati Romam, per quos de

[7.2.ext.16] Mas não sei se o plano de Hanão¹⁸ teve a prudência mais excelente: com efeito, enquanto Magão¹⁹ anunciava o êxito no combate em Canas para o senado dos penos e, para credibilidade de tamanho sucesso, espalhava a medida de três de módios²⁰ repletos de anéis de ouro que foram retirados de nossos concidadãos assassinados, perguntou se algum dos aliados, após tamanho desastre, havia desertado dos romanos e, quando ouviu que nenhum passara a Aníbal, recomendou que fossem enviados, imediatamente, embaixadores a Roma, por meio dos quais se tratasse da paz. Se o conselho dele tivesse

¹⁶ Do mesmo modo que Ácio Cláudio Cego, abordado antes por Valério Máximo, o qual, cônsul em 307 e 296 AEC, teria advogado pela ação constante dos romanos de modo a que não fossem corrompidos pela indolência, e Cipião Africano, que, em matéria bélica, considerava vergonhoso dizer “não pensei nisso” (“*non putaram*”; V. Max. 7.2.2).

¹⁷ Quinto Cecílio Metelo foi cônsul em 206 AEC, lutou ao lado de Marco Lívio Salinador, o qual aparecerá, neste recorte, em 7.4.4.

¹⁸ Senador cartaginês, rival de Aníbal.

¹⁹ Magão Barca, irmão de Aníbal.

²⁰ Um módio equivale a 8,64 litros ou um alqueire (Modius, 2006 [1927], p. 745).

pace ageretur, mitterentur. cuius si sententia ualuisset, neque secundo Punico bello uicta Karthago neque tertio deleta foret.

prevalecido, Cartago não teria sido vencida na Segunda Guerra Púnica e nem destruída na Terceira.

Vafre dicta aut facta

[7.3.ext.8] Item Hannibal Fabium Maximum inuictam armorum suorum uim saluberrimis cunctationibus pugnae ludificantem, ut aliqua suspicione trahendi belli respergeret, totius Italiae agros ferro atque igni uastando unius eius fundum immunem ab hoc iniuriae genere reliquit. profecisset aliquid tanti beneficii insidiosa adumbratio eius, nisi Romanae urbi et Fabii pietas et Hannibalis uafri mores fuissent notissimi.

Ditos e feitos com sagacidade

[7.3.ext.8] Igualmente²¹, para que se levantasse certa suspeita por arrastar a guerra com as mais proveitosas delongas no combate por parte de Fábio Máximo²², que ludibriava a força de suas armas invictas, Aníbal, ao devastar com ferro e fogo os campos da Itália inteira, deixou intacta somente a propriedade dele para, com isso, gerar uma ofensa. A simulação insidiosa dele teria obtido algum tanto de benefício se a piedade de Fábio quanto à urbe romana, e também os hábitos da sagacidade de Aníbal não fossem muito conhecidos.

Strategemata

[7.4.4] Idemque Iuppiter postea praestantissimorum ducum nostrorum sagacibus consiliis propitius aspirauit: nam cum alterum Italiae latus Hannibal laceraret, alterum inuasisset Hasdrubal, ne duorum fratrum iunctae copiae intolerabili onere fessas simul res nostras urguerent, hinc

Estratagemas

[7.4.4] E, de modo semelhante²³, Júpiter, propício, inspirou, posteriormente, os planos sagazes de nossos comandantes mais memoráveis. De fato, enquanto Aníbal dilacerava um lado da Itália, Asdrúbal invadia o outro, para que, juntas, as tropas dos dois irmãos não agravassem intoleravelmente, ao mesmo tempo, as nossas situações alquebradas, daqui, o plano

²¹ Na seção anterior, Valério Máximo trata da derrota de Aníbal Giscão para Caio Duílio na Batalha de Milas em 260 AEC. Antes que a notícia pudesse chegar a Cartago, Aníbal envia um amigo para que perguntasse ao senado cartaginês se, caso estivessem frente a uma grande força naval inimiga, deveriam guerrear ou recuar; o senado ordena que lutem, ao que o amigo teria respondido que o general já o fizera e perdera. López Moreda, Luisa Harto Trujillo e Illalba Alvarez (2003, p. 35) observam, em nota à sua tradução, que Valério Máximo teria cometido um erro ao considerar que o Aníbal tratado nesta seção seria o mesmo que sofrera a derrota.

²² Já citado aqui em 3.8.2.

²³ Valério Máximo narra, na seção anterior, que Júpiter ter-se-ia compadecido dos romanos durante o cerco dos gauleses e garantido a sua vitória após a decisão de lançar pães dos muros de Roma, de modo a demonstrar ao inimigo que dispunham de fartura, ainda que a realidade fosse diversa.

Claudii Neronis uegetum consilium, illinc Liui Salinatoris inclyta prouidentia effecit: Nero enim conpresso a se in Lucanis Hannibale praesentiam suam, quoniam ita ratio belli desiderabat, mentitus hosti ad opem collegae ferendam per longum iter celeritate mira tetendit. Salinator in Vmbria apud Metaurum flumen proximo die dimicaturus summa cum dissimulatione Neronem castris noctu recepit: tribunos enim a tribunis, centuriones a centurionibus, equites ab equitibus, pedites a peditibus excipi iussit ac sine ulla tumultuatione solo uix unum exercitum capiente alterum inseruit. quo euenit ne Hasdrubal cum duobus se consulibus proeliaturum prius sciret quam utriusque uirtute prosterneretur. ita illa toto terrarum orbe infamis Punica calliditas Romana elusa prudentia Hannibalem Neroni, Hasdrubalem Salinatori decipiendum tradidit.

robusto de Cláudio Nero²⁴, dali, a ínclita providência de Lívio Salinador²⁵ efetivou-se. Com efeito, Nero, com Aníbal contido junto aos lucanos, tendo fingido sua presença ao inimigo – pois assim a disposição da guerra exigia –, dirigiu-se, por um longo caminho, com admirável velocidade, para trazer reforço ao colega. Salinador, que lutaria na Úmbria junto ao rio Metauro no próximo dia, recebeu, ocultamente, Nero em seu acampamento à noite: com efeito, ordenou que os tribunos recebessem os tribunos; os centuriões, os centuriões; os cavaleiros, os cavaleiros; os soldados de infantaria, os de infantaria, e introduziu, sem qualquer tumulto, outro exército em um lugar que dificilmente acolheria apenas um. Por isso, ocorreu que Asdrúbal não soube que batalharia com os dois cônsules antes que fosse derrubado pela virtude de ambos. Assim, aquela malícia púnica, infame em todo o orbe terrestre, foi iludida pela prudência romana, que permitiu a Nero enganar Aníbal; a Salinador, Asdrúbal.

[...]

[7.4.ext.2] Quid, Hannibal Cannensem populi Romani aciem nonne prius quam ad dimicandum descenderet conpluribus astutiae copulatam laqueis ad tam miserabilem perduxit exitum? ante omnia enim prouidit ut et solem et puluerem, qui ibi uento multus excitari solet, aduersum haberet. deinde partem copiarum suarum

[7.4.ext.2] Acaso Aníbal, antes que entrasse em campo partilhado em Canas para lutar contra o povo romano, não o conduziu, por meio das múltiplas arapucas de sua astúcia, a um fim tão deplorável? Antes de tudo, com efeito, precaveu-se para que lhe fossem adversos o sol e também a poeira que, ali, o vento costuma levantar com frequência. Em seguida, ordenou parte de suas tropas a fugir de modo deliberado na metade do combate, e arranhou para que, quando uma legião

²⁴ Caio Cláudio Nero foi cônsul, junto a Salinador, em 207 AEC.

²⁵ Marco Lívio Salinador derrota Asdrúbal na Batalha de Metauro, em 207.

inter ipsum proelii tempus de industria fugere iussit, quam cum a reliquo exercitu abrupta legio Romana sequeretur, trucidandam eam ab his, quos in insidiis collocauerat, curauit. postremo cccc equites subornauit, qui simulata transitione petierunt consulem, a quo iussi more transfugarum depositis armis in ultimam pugnae partem secedere dstrictis gladiis, quos inter tunicas et loricas abdiderant, poplites pugnantium Romanorum ceciderunt. haec fuit Punica fortitudo, dolis et insidiis et fallacia instructa. quae nunc certissima circumuentae uirtutis nostrae excusatio est, quoniam decepti magis quam uicti sumus.

romana, separada do restante do exército, a perseguiu, fosse trucidada pelas dele, as quais posicionara em uma emboscada. Finalmente, subornou quatrocentos cavaleiros que procuraram o cônsul com simulada deserção, recebendo dele ordens para – conforme o costume para os que desertam – retirar-se, com suas armas depositas, para a última fileira do combate; tendo desembainhado os gládios que esconderam entre suas túnicas e couraças, cortaram as pernas dos romanos que combatiam. Esta foi a coragem púnica, instruída no dolo, na insídia e na falácia. Agora, esta é a escusa mais certa de nossa virtude enrolada por ela, pois fomos mais enganados do que vencidos.

De luxuria et libidine

[9.1.ext.1] At Campana luxuria perquam utilis nostrae ciuitati fuit: inuictum enim armis Hannibalem inlecebris suis complexa uincendum Romano militi tradidit. illa uigilantissimum ducem, illa exercitum acerrimum dapibus largis, abundanti uino, unguentorum fragrantia, ueneris usu lasciuiore ad somnum et delicias euocauit. ac tum demum fracta et contusa Punica feritas est, cum Seplasia ei et Albana castra esse coeperunt. quid iis ergo uitiiis foedius, quid etiam damnosius, quibus uirtus atteritur, uictoriae relanguescunt, sopita gloria in infamiam conuertitur animique pariter et corporis uires expugnantur, adeo ut nescias

Sobre a luxúria e a libido

[9.1.ext.1] E a luxúria campânia foi extremamente útil à nossa cidade: com efeito, com seus enredados atrativos, entregou Aníbal, invicto nas armas, para ser vencido pelos soldados romanos. Com opulentos festins, com abundante vinho, com a fragrância dos perfumes, com o hábito lascivo do amor, ela convocou, aos prazeres e ao sono, o comandante mais vigilante; ela, o exército mais perigoso. E, então, a ferocidade púnica foi, enfim, quebrada e abatida quando Seplasia e Albana começaram a ser seu acampamento. Por conseguinte, o que é mais funesto, o que é também mais danoso do que aqueles vícios pelos quais a virtude é arruinada, as vitórias debilitam-se, a glória entorpecida é convertida em infâmia e as forças do espírito e do corpo são, igualmente, tomadas de assalto, a ponto de que não saibas se seria

ab hostibus ne *an* ab illis capi perniciosius habendum sit?

mais pernicioso ser capturado pelos inimigos ou por esses vícios?

De crudelitate

[9.2.1] L. Sulla, quem neque laudare neque uituperare quisquam satis digne potest, quia, dum quaerit uictorias, Scipionem [se] populo Romano, dum exercet, Hannibalem repraesentauit, – egregie namque auctoritate nobilitatis defensa crudeliter totam urbem atque omnes Italiae partes ciuilibus sanguinibus fluminibus inundauit – quattuor legiones contrariae partis fidem suam secutas in publica uilla, quae in Martio campo erat, nequiquam fallacis dexteræ misericordiam inplorantes obtruncari iussit. quarum lamentabiles quiritatus trepidæ ciuitatis aures receperunt, lacerata ferro corpora Tiberis inpatiens tanti oneris cruentatis aquis uehere est coactus. [...]

Sobre a crueldade

[9.2.1] L. Sula²⁶, a quem não se poderia, de modo justo, louvar, nem desmerecer o suficiente, pois, enquanto buscava as vitórias, era um Cipião para o povo romano, enquanto as fruía, apresentava-se como um Aníbal – e, de fato, tendo defendido egregiamente a autoridade da nobreza, inundou a urbe inteira e todas as partes da Itália com rios de sangue –, ordenou que quatro legiões do partido rival, que seguiam a credibilidade de sua palavra, fossem executadas em um prédio público que estava no campo de Marte; em vão imploraram pela misericórdia àquela mão direita falaciosa. Os aflitos gritos lamentosos deles reverberaram nos ouvidos da cidade inquieta, e o Tibre, incapaz de suportar tamanho peso, foi forçado a transportar com suas águas sangrentas os corpos lacerados pelo ferro. [...]

[...]

[9.2.ext.1] Transgrediemur nunc ad illa, quibus ut par dolor, ita nullus nostræ ciuitatis rubor inest. Karthaginienses Atilium Regulum palpebris resectis machinae, in qua undique praeacuti stimuli eminebant, inclusum uigilantia pariter et continuo tractu doloris necauerunt, tormenti genus haud dignum passo, auctoribus dignissimum. eadem usi crudelitate milites nostros quodam

[9.2.ext.1] Passarei, agora, àqueles episódios que, embora parelhos em dor, não são vergonha alguma à nossa cidade. Os cartagineses, tendo cortado suas pálpebras, mataram, pela vigília e, ao mesmo tempo, pelo prolongamento contínuo de sua dor, Atilio Régulo²⁷, fechado em uma máquina, da qual se projetavam, por todos os lados, agulhões afiados; um tipo de tormento não digno do torturado, muito digno de seus autores. A mesma crueldade foi utilizada

²⁶ Lúcio Cornélio Sula foi cônsul em 88 e 80 AEC, destacou-se em importantes guerras, como a de Jugurta, mas seu legado, conforme pode ser observado no trecho, é ambíguo.

²⁷ Marco Atilio Régulo foi cônsul em 267 e 256 AEC e teria morrido entre 250 e 245.

maritimo certamine in suam potestatem redactos nauibus substrauerunt, ut earum carinis ac pondere elisi inusitata ratione mortis barbaram feritatem satiarent, taetro facinore pollutis classibus ipsum mare uiolaturi.

[9.2.*ext.*2] Eorum dux Hannibal, cuius maiore ex parte uirtus saeuitia constabat, in flumine *Vergello* corporibus Romanis ponte facto exercitum transduxit, ut aequae terrestrium scelestum Karthaginensium copiarum ingressum terra quam maritimarum Neptunus experiretur. idem captiuos nostros oneribus et itinere fessos iam prima pedum parte succisa relinquebat. quos uero in castra perduxerat, paria fere fratrum et propinquorum iungens ferro decernere cogebat neque ante sanguine explebatur quam ad unum uictorem omnes redegisset. iusto ergo illum odio, uerum tamen tardo supplicio senatus Prusiae regis factum supplicem ad uoluntariam mortem compulit.

De ira aut odio

[9.3.*ext.*2] Quam uehemens deinde aduersus populum Romanum Hamilcaris odium! quattuor enim puerilis aetatis filios intuens eiusdem numeri catulos leoninos in perniciem imperii nostri alere se praedicabat.

com uns soldados nossos que, reduzidos a seu poder em certa peleja marítima, foram estendidos sob as naus, para que, com eles esmagados sob o peso dessas quilhas, saciassem sua ferocidade bárbara em razão dessa morte inusitada; deveriam violar o próprio mar com suas frotas manchadas por medonha abominação.

[9.2.*ext.*2] O comandante deles, Aníbal, cuja maior parte da virtude consistia em sua fúria, conduziu seu exército através do rio Vergelo sobre uma ponte feita com os corpos dos romanos, para que a terra experimentasse o transgressor avanço das tropas terrestres dos cartagineses tal como Netuno, o das marítimas. De modo semelhante, abandonava os nossos prisioneiros cansados pelas cargas e pela jornada, tendo-lhes cortado, primeiro, uma parte do pé. Mas também reunia em pares, geralmente, de irmãos e parentes, aqueles que conduzira ao acampamento, ordenando que lutassem com o ferro, e não se saciava diante do sangue, até que reduzisse todos a um único vitorioso. Por conseguinte, era justo o ódio a ele; com razão, ainda que com um suplício tardio, o Senado impeliu a uma morte voluntária aquele que se fizera suplicante ao rei Prúsias.

Sobre a ira ou o ódio

[9.3.*ext.*2] Quão enfático era, então, o ódio de Amílcar contra o povo romano! Com efeito, olhando para seus quatro filhos²⁸ em idades pueris, proclamava alimentar aquele mesmo número de filhotes de leão para a calamidade de nosso império. Dignas provisões que, como sucedeu,

²⁸ Amílcar Barca, general cartaginês, é pai de Aníbal, Asdrúbal e Magão. López Moreda, Harto Trujillo e Illalba Alvarez (2003, p. 149) teorizam que Valério Máximo possa ter incluído em sua contagem um outro Asdrúbal que era, na verdade, neto de Amílcar.

digna nutrimenta, quae in exitium patriae suae, ut euenit, conuerterentur.

[9.3.ext.3] E quibus Hannibal mature adeo patria uestigia subsecutus est, ut eo exercitum in Hispaniam traieciro et ob id sacrificante viiii annorum natu altaria tenens iuraret se, cum primum per aetatem potuisset, acerrimum hostem populi Romani futurum, *et* pertinacissimis precibus instantis belli commilitum exprimeret. idem significare cupiens quanto inter se odio Karthago et Roma dissiderent, inflicto in terram pede suscitatoque puluere, tunc inter eas finem fore belli dixit, cum alterutra [pars] in habitum pulueris esset redacta.

converter-se-iam na ruína de sua própria pátria.

[9.3.ext.3] Desses, Aníbal seguiu rapidamente os passos paternos a ponto de que, quando ele atravessava o exército para a Hispânia, e, enquanto fazia um sacrifício, Aníbal, com nove anos, teria jurado, segurando os altares, que, tão logo a idade permitisse, seria o inimigo mais ferrenho do povo romano e, com as mais perseverantes preces, teria conseguido servir como companheiro naquela guerra iminente. Ele mesmo, desejando assinalar a dimensão do ódio que fazia com que Cartago e Roma se desentendessem, tendo batido o pé na terra e levantado poeira, então, disse que o fim da guerra entre elas aconteceria quando uma das duas partes estivesse reduzida à condição de pó.

De superbia et inpotentia

[9.5.ext.3] Hannibal autem Cannensis pugnae successu elatus nec admisit quemquam ciuium suorum in castris nec responsum ulli *nisi* per interpretem dedit. Maharbalem etiam, ante tabernaculum suum clara uoce adfirmantem prospexisse quonam modo paucis diebus Romae in Capitolio cenaret, aspernatus est. adeo felicitatis et moderationis diuiduum contubernium est.

Sobre a soberba e a prepotência

[9.5.ext.3] Aníbal, por outro lado²⁹, arrogante com seu sucesso no combate de Canas, não admitiu qualquer um de seus próprios concidadãos no acampamento, nem deu resposta a qualquer um senão por meio de um intérprete. Desdenhou também Maharbal³⁰, quando, em frente à sua tenda, em voz alta afirmava que teria providenciado os meios para que, em poucos dias, jantasse no Capitólio de Roma. A tal ponto estão separadas as tendas da felicidade e da moderação.

²⁹ Anteriormente, Valério Máximo aborda a arrogância de Xerxes que, antes de ingressar na guerra contra a Grécia, teria reunido seus aliados e lhes dito que deveriam obedecer-lhe, não o aconselhar.

³⁰ “Principal oficial da cavalaria de Aníbal no início da Segunda Guerra Púnica. Esta frase, cf. Liv. 22.51.4, Sil. 10.375-ss., é atribuída a Magão, o irmão de Aníbal” (López Moreda, Harto Trujillo e Illalba Alvarez, 2003, p. 154); “Principal oficial de caballería de Aníbal en los inicios de la segunda guerra púnica. Sobre esta frase, cf. LIVIO, XXII 51, 4. SILIO ITALICO, X 375 SS., atribuye estas palabras a Magón, el hermano de Aníbal”.

De perfidia

[9.6.ext.2] Hannibal porro Nucерinos hortatu suo cum binis uestimentis urbem inexpugnabilibus muris cinctam egressos uapores et fumo balnearum strangulando, et Acerranorum senatum eadem ratione extra moenia euocatum in profundum puteorum abiciendo nonne bellum aduersus populum Romanum et Italiam professus aduersus ipsam fidem acrius gessit, mendaciis et fallacia quasi praeclaris artibus gaudens? quo euenit ut alioqui insignem nominis sui memoriam relicturus, in dubio maiore an peior uiri haberi deberet poneret.

Sobre a perfidia

[9.6.ext.2] Aníbal, posteriormente, tendo exortado os nucerinos a saírem, com duas vestimentas, das muralhas inexpugnáveis que cercavam sua urbe a fim de os sufocar com o vapor e a fumaça dos banhos, e, com esse mesmo método, atraído o senado dos acerranos para fora de suas fortalezas a fim de os jogar no fundo de poços, não travou, com mais ímpeto, uma guerra contra a própria proibição do que contra o povo romano e a Itália, alegrando-se com os artifícios da mentira e da falácia como se fossem preclaros? Por isso, aliás, ocorreu que, ao deixar a memória insigne de seu nome, põe-se em dúvida se se deveria ter-lhe como o maior ou o pior homem.

De temeritate

[9.8.ext.1] Itaque minus miror apud truces et saeuum animum Hannibalis defensionis locum innoxio gubernatori non fuisse, quem a Petilia classe Africam repetens freto adpulsus, dum tam paruo spatio Italiam Siciliamque inter se diuisas non credit, uelut insidiosum cursus rectorem interemit, posteaque diligentius inspecta ueritate tunc absoluit, cum eius innocentiae nihil ultra sepulcri honorem dari potuit. igitur angusti atque aestuosi maris alto e tumultu speculatrix statua quam memoriae Pelori tam

Sobre a temeridade

[9.8.ext.1] E, assim, não me admira³¹ que o ânimo impiedoso e furioso de Aníbal não desse a ocasião de se defender a um inofensivo timoreiro. Ele, ao dirigir uma frota da Petília retornando para a África, como não acreditou que a Itália e a Sicília eram separadas por um espaço tão pequeno, matou o piloto como se mentisse sobre o caminho, e, depois, reconhecida, com mais atenção, a verdade, então o absolveu, quando já nada podia dar-lhe por sua inocência além da honra de um sepulcro. Portanto, no alto do penhasco e do mar agitado, advinda de seu túmulo, uma estátua observadora é um indício posto diante dos olhos dos

³¹ Antes, Valério Máximo trata do assassinio de Aulo Postúmio Albino, perpetrado por seu exército devido a acusações de que o comandante não pôde se defender. A falta de surpresa do autor justifica-se pela comparação entre os romanos e a acreditada barbárie de Aníbal, de quem o comportamento seria considerado esperado. Segundo Orósio (5.18.22), por outro lado, o romano é morto por seus subordinados em consequência de sua insolência.

Punicae temeritatis ultra citraque		navegantes para a memória tanto de Peloro
naugantium oculis conlocatum indicium est.		como da temeridade púnica.

Referências

- BERMAN, A. *A tradução e a letra ou o albergue do longínquo*. Tradução de Marie-Hélène Catherine Torres, Mauri Furlan e Andreia Guerini. Rio de Janeiro: 7Letras/PGET, 2007. Disponível em: http://www.lettras.ufmg.br/padrao_cms/documentos/profs/romulo/bermanantoinetraducaoaletraouoalberguedolonginquo.pdf. Acesso em: 01 maio 2024.
- CÍCERO. *Orator*; O orador. In: VICCINI, A. N. *Como fazer um orador: tradução e estudo do Orator de Cícero*. 2018. Dissertação (Mestrado em Letras Clássicas) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018. Disponível em: https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8143/tde-17122018-145846/publico/2018_AndreNovoViccini_VCorr.pdf. Acesso em: 01 maio 2024.
- CITRONI, M. *Historiografia e erudição desde Tibério até Cláudio*. In: CITRONI, M. *et al. Literatura de Roma Antiga*. Tradução de Margarida Miranda e Isaías Hipólito. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2006. p. 673-89.
- DIAS DA SILVA, G. *Valério Máximo, Roma e o outro: imagens da Grécia em Roma no século I d.C.* 2009. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/17676/000721357.pdf?sequence=1>. Acesso em: 01 maio 2024.
- LANGLANDS, R. *Exemplary ethics in ancient Rome*. Cambridge; New York: Cambridge University Press, 2018.
- LÓPEZ MOREDA, S.; HARTO TRUJILLO, M. L.; VILLALBA ÁLVAREZ, J. *Introducción, traducción y notas*. In: VALERIO MÁXIMO. *Hechos y dichos memorables*. Introdução, tradução para o espanhol e notas de Santiago López Moreda, Maria Luisa Harto Trujillo e Joaquín Villalba Álvarez. Madrid: Gredos, 2003. 2 v.
- MODIUS. In: SARAIVA, F. R. dos S. *Novíssimo dicionário latino-português*. Belo Horizonte; Rio de Janeiro: Livraria Garnier, 2006 [1927].
- OROSIO. *Historias: libros V-VII. Tradução para o espanhol e notas de Eustaquio Sánchez Salor*. Madrid: Gredos, 1982.
- QUINTILIANO. *Instituição oratória. Tradução, apresentação e notas de Bruno Fregni Bassetto*. Campinas: Editora da Unicamp, 2015. Tomos I e II.

ROLLER, M. B. *Models from the past in Roman culture: a world of exempla*. Cambridge; New York: Cambridge University Press, 2018.

VALÈRE MAXIME. *Actions et paroles mémorables*. Tradução, introdução e notes de Pierre Constant. Paris: Garnier, 1935.

VALÉRIO MÁXIMO. **Curiosidades, Amor conjugal e Fidelidade**. Tradução de Jaime Bruna e João Batista Toledo Prado. In: NOVAK, M. da G.; NERI, M. L.; PETERLINI, A. A. (orgs.). *Historiadores latinos*: antologia bilingue. São Paulo: Martins Fontes, 1999. p. 146-53.

VALERIO MÁXIMO. *Hechos y dichos memorables*. Introdução, tradução para o espanhol e notas de Santiago López Moreda, Maria Luisa Harto Trujillo e Joaquín Villalba Álvarez. Madrid: Gredos, 2003. 2 v.

VALERIUS MAXIMUS. *Factorum et Dictorum Memorabilium: libri nouem*. Edição de Karl Friedrich Kempf. 2.ed. Stuttgart: Teubner, 1966.

Recebido em: 03/05/2024

Aprovado em: 14/10/2025